

8

Referências bibliográficas

Obras de Manoel de Barros

Concerto a céu aberto para solos de ave. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 1991.

Gramática expositiva do chão (Poesia quase toda). Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira: 1992.

Gramática expositiva do chão. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 1999.

Compêndio para uso dos pássaros. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 1999.

Matéria de poesia. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2001.

Tratado geral das grandezas do ínfimo. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2001.

Retrato do artista quando coisa. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2001.

Arranjos para assobio. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2002.

Livro de pré-coisas. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2002.

Ensaio fotográficos. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2003.

Memórias Inventadas. A infância. São Paulo, Editora Planeta do Brasil: 2003.

O guardador de águas. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2004.

Livro sobre nada. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2004.

O livro das ignoranças. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2004.

Poemas rupestres. Rio de Janeiro/São Paulo, Editora Record: 2004.

Memórias Inventadas. A Segunda Infância. São Paulo, Editora Planeta do Brasil: 2006.

Memórias Inventadas. A terceira Infância. São Paulo, Editora Planeta do Brasil: 2008.

Bibliografia teórico-crítica

ADORNO, Theodor W. “Discurso sobre lírica e sociedade”. In.: LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da literatura em suas fontes.** Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1975; p. 343-354.

AGAMBEN, Giorgio. “The most uncanny thing”. In.: **The man without content.** California: Stanford University Press, s/d; p. 1-27.

_____. **Infância e história.** Destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte: Editora UFMG/Humanitas, 2005.

ALVES, Rogério Eduardo. “O Manoel de Barros antes de Manoel de Barros ou a arqueologia de um estilo”. In.: **Poesia Sempre,** ano 13; número 21, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; 2005; 51-59.

ANDRADE JR., Antonio Francisco de. “Com olhos de ver: poesia e fotografia em Manoel de Barros”. In.: PEDROSA, Célia e CAMARGO, Maria Lucia de Barros (orgs.). **Poéticas do olhar e outras leituras de poesia.** Rio de Janeiro: 7Letras, 2006; p. 51-63.

ARENDT, Hannah. **Lições sobre a filosofia política de Kant.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

_____. **A vida do espírito.** O pensar, o querer, o julgar. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

ARISTÓTELES. **Poética** (edição bilíngue grego-português). São Paulo: Ars Poética, trad. Eudoro de Souza, 1992.

BARBOSA, João Alexandre. **A metáfora crítica.** São Paulo: Editora Perspectiva, col. Debates, 1974.

_____. **As ilusões da modernidade.** São Paulo: Editora Perspectiva, col. Debates, 1986.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto.** São Paulo: Editora Perspectiva, col. Elos, 1977.

_____. **Aula.** São Paulo: Cultrix, 1978.

_____. **O rumor da língua.** Lisboa: Edições 70, col. Signos, 1984.

_____. **Mitologias**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1989.

_____. **O grau zero da escritura**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAUDELAIRE, Charles. **As flores do mal**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, trad., int. e notas: Ivan Junqueira, 1985.

BAUDRILLARD, Jean. "O assassinato do Real". In.: **A ilusão vital**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2001; p. 65-89.

_____. **O sistema dos objetos**. São Paulo: Editora Perspectiva, col. Debates; 2004.

_____. "Significação da publicidade". In.: LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Editora Paz e Terra: 2005; p. 291-299.

BENJAMIN, Walter. **A modernidade e os modernos**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Biblioteca Tempo Universitário, 1975.

_____. **Obras escolhidas**. Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

_____. **Obras escolhidas III. Charles Baudelaire**. Um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 2000.

_____. **O conceito de crítica de arte no Romantismo alemão**. São Paulo: Editora Iluminuras, 2002.

BENOÎT, Denis. "O apogeu sartriano". In.: **Literatura e engajamento de Pascal a Sartre**. Editora da Universidade do Sagrado Coração, s/d.

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Editora Cultrix, 1993.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**. Lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BRITTO, Paulo Henriques. "Poesia e memória". In.: PEDROSA, Célia (org.). **Mais poesia hoje**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000; p. 1-6.

CASTELLO, José. “Retrato perdido no pântano”. In.: _____.
Inventário de sombras. Rio de Janeiro: Editora Record, 1999; p. 109-128.

CAMPOS, Augusto de., PIGNATARI, Décio e CAMPOS, Haroldo. **Mallarmé**.
 São Paulo: Editora Perspectiva; 2002.

CAMPOS, Maria Cristina de Aguiar. **O demiurgo das terras encharcadas –**
 educação pela vivência do chão. Tese. São Paulo: Faculdade de Educação
 da Universidade de São Paulo; 2007.

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Publifolha; 2000.

CARDOSO, Marília Rothier. “Retorno à biografia”. In.: OLINTO, Heidrun e
 SCHOLLHAMMER, Karl Erik (orgs.). **Literatura e mídia**. Rio de Janeiro:
 Editora PUC; 2002; p. 221-140.

_____ e COCO, Pina. “Apresentação: perspectivas
 (auto)biográficas nos estudos de literatura”. In.: _____.
Palavra 10. Rio de Janeiro: Departamento de Letras PUC-Rio; 2003: 7-10.

CARPINEJAR, Fabrício. “A Teologia do traste. A eterna lição da poesia
 como descoberta consensual”. In.: **Poesia Sempre**, ano 13; número 21, Rio
 de Janeiro: Biblioteca Nacional; 2005; p. 25-33.

CHIGRES, Claudia. “Memória e história na construção da identidade
 brasileira”. In.: **Leituras Compartilhadas**, ano 6, fascículo especial/ Leitura
 Ampla, ano 2, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado
 de Cultura, s/d; p. 64,65.

CRUZ, Ester Mian da. “A metapoesia em Manoel de Barros”. In.: **Revista
 Universitária das Faculdades Toledo**. Araçatuba, São Paulo; s/d.

DE MASi, Domenico. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante; 2000.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Comentários à sociedade do
 espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto Editora; 1997.

DELEUZE, Gilles. **Crítica e clínica**. Rio de Janeiro: Editora 34; 2004.

_____. Francis Bacon. **Lógica da sensação**. Rio de Janeiro:
 Jorge Zahar Editor; 2007.

_____ e GUATTARI, Félix. **Kafka. Por uma literatura menor**.
 Rio de Janeiro: Imago Editora; 1977.

_____. **O que é a filosofia?** Rio de
 Janeiro: Editora 34; 2005.

DELEUZE, Gilles e PARNET, Claire. **Diálogos**. São Paulo: Editora Escuto; 1998.

DILTHEY, Wilhelm. **Vida y poesía**. Obras de Dilthey, IV. México: Fondo de Cultura Econômica; 1978.

DUPRAT, Nathalia. **Luminosamente claustrofóbicas**: ambiguidades cinematográficas em Caio Fernando Abreu. Dissertação de mestrado. Recife: Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco; 2008.

ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes; 1997.

_____. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Editora Perspectiva, col. Debates; 2004.

FICHTE, Johann Gottlieb, “Sobre o conceito da doutrina-da-ciência ou da assim chamada filosofia”. In.: **Os Pensadores**. Vol. XXVI. São Paulo: Abril Cultural; 1973; p. 15-155.

FIEDLER, Leslie A. “Cross the border – close that gap: Postmodernism”. In.: PÜTZ, Manfred e FREESE, Peter (edts.). **Postmodernism in American Literature**. Darmstadt: Thesen; 1984; p. 151-166.

FISH, Stanley. “Como reconhecer um poema ao vê-lo”. In.: **Palavra 1**. Rio de Janeiro: Editora PUC; 1993; p. 156-165.

FOSTER, Hal. **The return of the Real**. Cambridge: MIT; 1996.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes; 1995.

_____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Graal; 2000.

_____. “Linguagem e literatura”. In.: MACHADO, Roberto. **Foucault, a filosofia e a literatura**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000; p. 136-174.

_____. “O que é um autor?”. In.: **Ditos e escritos III**. Estética: literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 2006.

FREUD, Sigmund. "O 'estranho'". In.: **Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud**. Vol. XVII. Rio de Janeiro: Imago Editora; 1988; p. 237-269.

_____. "O mal estar na civilização". In.: _____. Vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago Editora; 1988; p. 73-148.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna** (da metade do século XIX a meados do século XX). São Paulo: Livraria Duas Cidades; 1978.

GOMES, Renato Cordeiro. "Imagem e novas tecnologias: saturação da informação?" In.: OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik (orgs.). **Literatura e imagem**. Rio de Janeiro: Edições Galo Branco, col. Ensaio, vol. 8; 2005; p. 77-94.

GUINSBURG, J. (org.). **O Romantismo**. São Paulo: Editora Perspectiva, col. Stylus; 1993.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. "Minimizar identidades". In.: JOBIM, J. L. (org.). **Literatura e identidades**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ; 1999; p. 115-124.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora; 2001.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola; 2005.

HASSAN, Ihab. "Fazer sentido: as atribuições do discurso pós-moderno". In.: **Revista Crítica de Ciências Sociais**, nº 24; Março, 1988; p. 47-73.

HERSCHMANN, Micael e PEREIRA, Carlos Alberto Messeder. "O boom da biografia e do biográfico na cultura contemporânea". In.: OLINTO, Heidrun Krieger e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Literatura e mídia**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; 2002; p. 141-150.

HUTCHEON, Linda. **Poética do Pós-Modernismo**. História, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago Editora; 1988.

HUYSEN, Andreas. "Mapeando o pós-moderno". In.: HOLLANDA, Heloísa Buarque de. **Pós-modernismo e política**. Rio de Janeiro: Rocco; 1991.

_____. **Memórias do Modernismo**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; 1997.

_____. **Seduzidos pela memória.** Rio de Janeiro: Aeroplano Editora; 2000.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético.** Vol. 1. São Paulo: Editora 34; 1996.

JAMESON, Fredric. **Pós-Modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio.** São Paulo: Editora Ática; 2004.

JAUSS, Hans Robert. "A história da literatura como provocação à teoria literária". In.: **7 teses.** São Paulo: Editora Ática; 1996; p. 24-70.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática.** Lisboa: Edições 70; s/d.

_____. **Crítica da faculdade do juízo.** Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária; 1995.

KEEN, Andrew. **O culto do amador.** Como blogs, MySpace, YouTube e a pirataria digital estão destruindo nossa economia, cultura e valores. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2009.

LACOUTURE, Jean. "A história imediata". In.: LE GOFF, Jaques (org.). **A história nova.** São Paulo: Martins Fontes Editora; 1990; p. 216-240.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1997.

LEGOFF, Jaques. "As mentalidades". In.: _____ e NORA, Pierre. **História: novos objetivos.** Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1998; p. 68-83.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero.** A moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras; 2002.

LYOTARD, Jean-François. **A condição Pós-Moderna.** Rio de Janeiro: Editora José Olympio; 2006.

LUCIE-SMITH, Edward, "Arte Pop". In.: STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000; p. 196-207.

MACHADO, Roberto. **Foucault, a filosofia e a literatura.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.

MARTINS, Ana Cecília. "A prática poética da infância – entrevista". In.: **Poesia Sempre,** ano 13, nº 21. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; 2005; p. 11-17.

MCLUHAN, Marshall. "Visão, som e fúria". In.: LIMA, Luiz Costa (org.). **Teoria da cultura de massa**. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2005; p. 153-162.

MORICONI, Italo. "Quatro (2+2) notas sobre o Sublime e a Dessublimação". In.: **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, nº4. Florianópolis: ABRALIC; 1998; p. 103-116.

_____. "Pós-modernismo e volta do sublime na poesia brasileira". In.: PEDROSA, Célia, MATOS, Cláudia e NASCIMENTO, Evando (orgs.). **Poesia hoje**. Niterói: EDUFF; 1998; 11-26.

_____. "Sublime da estética, corpo da cultura". In.: ANTELO, Raul, CAMARGO, Maria Lúcia de Barros, ANDRADE, Ana Luiza e ALMEIDA, Tereza Virgínia de (orgs.). **Declínio da arte, ascensão da cultura**. Florianópolis: ABRALIC; 1998; p. 63-70.

_____. **Como e por que ler a poesia brasileira do século XX**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva; 2002.

_____. "Circuitos contemporâneos do literário (indicações de pesquisa)". In.: **Gragoatá**, nº 20. Niterói: EDUFF; 1º semestre de 2006; p.147-163.

NAPOLI, Ricardo Bins di. "A filosofia da vida de Wilhelm Dilthey". **Sociais e humanas**, v. 12, nº 1. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maris, RS; 1998.

NASCIMENTO, Priscilla Porto. **A relação ética da arte na sociedade do espetáculo**. Niterói: EDUFF; 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. **Considerações intempestivas**. Portugal: Editorial Presença; Brasil: Livraria Martins Fontes; s/d.

NORA, Pierre. "O acontecimento e o historiador do presente". In.: _____ et alii. **A nova história**. Lisboa: Edições 70; 1984; p. 45-56.

_____. "O retorno do fato". In.: _____ e LE GOFF, Jaques. **História: novos problemas**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora; 1998; p. 179-193.

NOVAES, Adauto. "Sobre tempo e história". In.: _____ (org.) **Tempo e história**. São Paulo: Companhia das Letras; 1996; p. 9-32.

NUNES, Benedito. **Hermenêutica e poesia**. O pensamento poético. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2007.

OLINTO, Heidrun Krieger. “Letras na página/ palavras no mundo. Novos acentos sobre estudos de literatura”. In.: **Palavra** (1). Rio de Janeiro: Departamento de Letras PUC-Rio; 1993; p. 7-47.

_____ e SCHOLLHAMMER, Karl Erik. “Literatura e mídia hoje – novos encontros”. In.: _____ e _____ (orgs.). **Literatura e mídia**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; 2002; p. 7-16.

_____. “Processos midiáticos comunicação literária”. In.: _____ e _____. **Literatura e mídia**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; 2002; p.54-75.

_____. “Literatura/cultura/ficções reais”. In.: _____ e SCHOLLHAMMER, Karl Erik (orgs.). **Literatura e cultura**. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; 2003; p. 72-85.

_____. “Pequenos ego-escritos intelectuais”. In.: CARDOSO, Marília Rothier e COCO, Pina (orgs.). **Palavra** (10). Rio de Janeiro: Departamento de Letras PUC-Rio; 2003; 24-44.

ORSINI, Elisabeth. “Entrevistando três poetas”. In.: **Poesia Sempre**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; 1998.

PAIVA, Márcia de e MOREIRA, Maria Ester (orgs.) **Cultura. Substantivo plural**. Rio de Janeiro: Editora 34; 1996.

PAZ, Octavio. **Os filhos do barro**. Do romantismo à vanguarda. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; 1974.

_____. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira; 1982.

PIRES, André Monteiro Guimarães Dias. **Incômodo e movimento**: um “plano pirata” para atravessar alguma crítica. Tese. Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC-Rio; 2003.

PIRES, Ericson Siqueira. **Tradição delirante**. Produtores e produção de arte na contemporaneidade. Tese. Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC-Rio; 2004.

PUCHEU, Alberto. “*Livro sobre nada* – resenha”. In.: **Poesia Sempre**. Ano 5, nº 8. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; junho de 1997; p. 418-420.

_____. “Do esbarro entre poesia e pensamento”. In.: **Poesia Sempre**. Ano 13, nº 21. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; 2005; p. 34-49.

RANCIÈRE, Jacques. **Políticas da escrita**. São Paulo: Editora 34; 1995.
 _____. **A partilha do sensível**. São Paulo: Editora 34; 2005.

ROSSET, Clément. “O mundo como natureza”. In.: _____. **A antinatureza**. Elementos para uma filosofia trágica. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra; 1989.

_____. **Alegria: a força maior**. Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará; 2000.

RUSSEFF, Ivan, MARINHO, Marcelo e SANTOS, Paulo Sérgio Nolasco dos (orgs.). **Ensaio farpados**. Arte e cultura no Pantanal e no cerrado. Campo Grande: Letra Livre Editora/ Universidade Católica Dom Bosco; 2004.

SANTIAGO, Silviano. “Democratização no Brasil – 1979-1981 (cultura versus arte)”. In.: ANTELO, Raul, CAMARGO, Maria Lúcia de Barros, ANDRADE, Ana Luiza e ALMEIDA, Tereza Virgínia de (orgs.). **Declínio da arte, ascensão da cultura**. Florianópolis: ABRALIC; 1998; p. 11-23.

SANTOS, Alckmar Luiz dos. “Prolegômenos a uma ciência do assim chamado texto kiterário em meio eletrônico”. In.: **Leituras de nós: ciberespaço e literatura**. São Paulo: Itaú Cultural; 2003; p. 19-33.

SAPIR, Edward. “A moda”. In.: MANDELBAUM, David G. (org.). **Selected writings of Edward Sapir in Language, Culture and Personality**. Berkeley: University of California Press; 1986, trad. de Paulo Henriques Britto.

SCHILLER, Friedrich. **Poesia ingênua e sentimental**. São Paulo: Editora Iluminuras; 1991.

_____. **A educação estética do homem**. São Paulo: Editora Iluminuras; 2002.

SCHLEGEL, Friedrich. **Conversa sobre a poesia**. São Paulo: Editora Iluminuras; 1994.

_____. **O dialeto dos fragmentos**. São Paulo: Editora Iluminuras; 1997.

SILVA, Ezequiel Theodoro da (coord.). **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo: Cortez Editora; 2003.

SILVEIRA, Ênio. “Manoel de Barros: poeta, descobridor de mundos novos, mágico de palavras”. In.: **Concerto a céu aberto para solos de ave**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1991.

_____. “Sempre novo alquimista do verbo”. In.: **O livro das ignoranças**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 1993.

SISCAR, Marcos. “Figuras do presente. A relação entre o discurso crítico e sua contemporaneidade”. In.: **Instrumento crítico**. Vilhena; 1999.

_____. “A cisma da poesia brasileira. In.: **Sibila**, revista de poesia e cultura, ano 4, Nº 8-9, São Paulo: Ateliê Editorial, 2005; p. 41-60.

SOUZA, Eneida Maria de. “Sujeito e identidade cultural”. In.: **Revista Brasileira de Literatura Comparada**. Niterói: ABRALIC; março de 2001; 34-40.

SOUZA, Gilda de Mello e. **O espírito das roupas**. A moda no século dezenove. São Paulo: Companhia das Letras; 1987.

SÜSSEKIND, Flora. **Literatura e vida literária**; polêmicas, diários e retratos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

TANCER, Bill. **Click**. São Paulo: Editora Globo; 2009.

TELES, Gilberto Mendonça. **Vanguarda europeia e modernismo brasileiro**. Petrópolis: Editora Vozes; 1994.

VEYNE, Paul. “Tudo é histórico, logo a história não existe”. In.: _____. **Como se escreve a história**. Lisboa: Edições 70; 1983; p. 27-45.

Jornais, revistas e fontes virtuais

“A literatura é implacável (entrevista/ Gerardo mello Mourão)”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 28/02/1998; p. 6-8.

AGUIAR, Flávio. “Ali onde nasce a linguagem”. In.: **D.O. Leitura**; março de 1999; p.32-34.

ALVES, Rodrigo. “O contato com os escritores pode enriquecer a leitura (entrevista com José Castello)”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 10/07/1999.

ANAUATE, Gisela e MAHMOUD, Laila Abou. “Um poeta-performer que saiu dos livros”. In.: **Época on-line**. Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR77610-5856,00.html>. Acesso em 23/09/2009.

_____. “Resistência contra o tédio – o humor em forma de poesia”. In.: **Época on-line**. Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR77608-5856,00.html>. Acesso em 23/09/2009.

_____. “Poesia em movimento e com trilha sonora”. In.: **Época on-line**. Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR77609-5856,00.html>. Acesso em 23/09/2009.

_____. “Cara de pop, jeito de cult”. In.: **Época on-line**. Disponível em <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EDR77607-5856,00.html>. Acesso em 23/09/2009.

AUGUSTO, Heitor. “Só dez por cento é mentira (crítica)”. In.: **Cineclick**. 14/01/2010.

BALSEMÃO, Rafael. “Obras para quem aprecia música e poesia”. In.: **Folha de São Paulo**. Guia da Folha. 22/01/2010.

BARBIERI JR., Miguel. “O melhor do cinema-verdade”. In.: **Veja Rio**. 03/02/2010; p. 75.

BARBOSA, Neusa. “Só dez por cento é mentira (crítica)”. **CineWeb**. 22/01/2010.

BARROS, André Luís. “O tema da minha poesia sou eu mesmo (entrevista com Manoel de Barros)”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 24/08/1996.

BIAJONI, Luiz. “Toma lá, dá cá”. In.: **Jornal de poesia** (acesso em 28/01/2009); disponível em www.verbeat.org/blogs/cacoishak/clipping/index.html.

BRASIL, Ubiratan. “Bilhetes poéticos”. In.: **O Estado de São Paulo**; 4 de novembro; 2009.

_____. “Manoel de Barros por trás da poesia”. In.: **O Estado de São Paulo**. 25/01/2010.

CARPINEJAR, Fabrício. “Um menino ouvindo atrás da porta”. In.: **Homepage do Governo do Estado do Rio Grande do Sul**; 2006; disponível em <http://www.estado.rs.gov.br/marioquintana/>.

_____. “Poesia para reciclar”. Disponível em <http://vidasimples.abril.uol.com.br>. Agosto/ 2006. Acesso em 31/03/2007.

- COELHO, Marcelo. "Manoel de Barros não é Shakespeare". In.: **Folha de São Paulo**. Ilustrada. 14/01/1994; p. 5-14.
- COLOMBO, Patrícia. "O poeta do povo". In.: **Rolling Stone on-line**. 23/01/2010.
- CORDOVANI, Glória Maria. "Uma fábula de Millôr". In.: **D.O. Leitura**; maio de 1999; p.24-31.
- CORDOVIL, Cláudio. "A Veneza de Waltércio Caldas". In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 18/03/1998.
- COSTA, Cristiane. "Bordado da língua arcaica". In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 15/06/1996.
- COUTO, José Geraldo. "A estética do 'bom-gostismo'". **Folha de São Paulo**. Mais! 09/01/1994; p. 3-6.
- COUTO, José Geraldo. "Documentário mergulha na poesia de Manoel de Barros". In.: **Folha de São Paulo**. Ilustrada. E8. 23/01/2010.
- "Cultura popular em foco. Documentários celebram Humberto Teixeira e Manoel de Barros" e "Entrevista com Pedro Cezar". In.: **Página do Cinema**. 15/01/2010.
- DOLHNIKOFF, Luis. "A crítica nua". In.: **Sibila on-line**. Disponível em <http://sibila.com.br/batepro11dolnikoff.html>. Acesso em 13/08/2008.
- FERNANDES, Millôr. "No país dos corredores". In.: **Istoé Senhor**. 03/10/1984.
- FRIAS, Lena. "Um celeiro de escritores brasileiros. Ivan Cavalcanti Proença comemora 25 anos de sua oficina literária". In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 19/12/1997; p. 63-64.
- GUIMARÃES, Cleo. "Flor, limão, amor, coração... Filme sobre poeta Manoel de Barros emociona a plateia". In.: **O Globo**. Gente Boa. 20/01/2010.
- "Inutilidades 'impoéticas'". In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 04/05/1996; p. 5.
- LOBATO, Eliane. "Poeta de pés no chão". In.: **O Globo**. Segundo Caderno. 14/06/1990.
- LUCINDA, Elisa. "Poesia em comunhão. Elisa Lucinda entrevista Manoel de Barros". In.: **Jornal do Brasil**. Revista de Domingo. 22/06/1997.

LUIZ, Macksen. “Deslimites da palavra. Dramaturgia sonora”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 01/11/2000.

MACIEL, Pedro. “Deslimites da poesia”. In.: **Jornal do Brasil**. 17 de outubro de 2000.

“Manoel de Barros, o poeta das miudezas. Escritor matogrossense tem sua vida contada em série do Canal Futura”. In.: **Folha da Bahia**. 18 de março, 2008.

“Manoel ficou sem dormir (entrevista)”. In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 14/08/1994.

MARTHE, Marcelo. “Intelectual, mas pop. Italo Moriconi puxa ferro, gosta de rock, faz poemas gays e organiza antologias que são um sucesso”. In.: **Veja on-line**. Edição de 1º de agosto de 2001. Disponível em http://veja.abril.com.br/010801/p_140.html, acesso em 23/09/2009.

MARTINS, Bosco, e DIEGUES. “Três momentos de um gênio”. In.: **Caros Amigos**. Ano X; nº 117; dezembro de 2006; p. 27-33.

_____ e LOPES, João Carlos e SANTINI, José. “Um privilégio nosso e de nossos leitores”. In.: **Caros Amigos**. Ano XII; nº 141; dezembro de 2008; p. 38-40.

MATOS, Claudia Neiva de. “Sinfonia do pântano”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 15/02/1992.

MENEZES, Cynara. “O artista quando coisa”. In.: **O Povo**. O Jornal do Ceará. 14/11/1998.

“Mini-(quase-nada)-conversa-fiada-ensaio”. **Confraria do Vento**. Disponível em www.confrariadovento.com.br.

NETO, Gualter Mathias. “Caramujo do Pantanal”. In.: **O Globo**. Segundo Caderno; 06/07/1987; p. 6.

NETO, Miguel Sanches. “A repetição de si mesmo”. In.: **Gazeta de Curitiba**; 21/12/1998.

NINA, Cláudia. “O apanhador de desperdícios”. In.: **JB online**. 10/05/2003.

PAIVA, Anabela. “O encanto luxuoso de Manoel de Barros”. In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 27/08/1997.

Revista Bravo! Janeiro/ 2010; p. 41.

RIANI, Mônica. “ ‘Delírio frásico’ no Pantanal”. In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 17/10/2000.

ROCHA, Eduardo Fonseca da. “A visão de um bugre”. In.: **Istoé Senhor**/ 1106; 28/11/1990; p. 88, 89.

RODRIGUES, Claufe. “Versos e visões que perseguem a simples natureza das coisas. Manoel de Barros é antídoto contra rigor formalista”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 05/02/1994.

RODRIGUES, Rebeca Gelse. “Cinema nacional”. In.: **Folha de São Paulo**. Cartas dos leitores. 16/01/2010.

SUKMAN, Hugo. “A literatura de Moçambique está nascendo (entrevista com Mia Couto). In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 04/03/1995.

“Tudo o que ele não inventa é falso”. In.: **Época on-line**. 18/01/2010.
VASCONCELLOS, Paulo. “O poeta entortador de versos”. In.: **Jornal do Brasil**. Ideias. 08/04/2000.

VIANA, Carlos Augusto. “Manoel de Barros: a poética da reinvenção”. In.: **Diário do Nordeste**. Caderno Cultura. 15/11/2006.

ZANIN, Luiz. “500 almas evoca o mistério dos índios guatós”. In.: **Caderno 2, Estadão**; 29/06/2007.

ZAPPA, Regina. “Coisas do pantaneiro gentil” e “Matar moscas e entortar a língua”. In.: **Jornal do Brasil**. Caderno B. 26/08/1998.

Fontes audiovisuais

Manoel de Barros. Bianca Ramoneda. Programa sobre o poeta produzido e veiculado por Globo News. 2004.

Só dez por cento é mentira. Pedro Cezar. Filme biográfico do poeta. 2009.

Entrevistas

Bianca Ramoneda: entrevista concedida no Rio de Janeiro, em 08/01/2010.

Martha Barros: entrevista concedida no Rio de Janeiro, em 13/01/2010.

Pedro Cezar: entrevista concedida no Rio de Janeiro, em 25/01/2010.

Bosco Martins e Manoel de Barros: entrevista concedida via e-mail, em fevereiro de 2010.

Anexo

A poética de Manoel de Barros. A linguagem e a volta à infância, de Afonso de Castro (dissertação de 1991, UNB);

Erotismo e gramática. Índices de defloração: uma leitura de Manoel de Barros, de Oswaldo Fortini Martins Teixeira (dissertação de 1992, UERJ);

A poética do fragmentário: uma leitura da poeira de Manoel de Barros, de Goiandira de F. Ortiz de Camargo (tese, UFRJ, 1996);

Conversa entre seres. Uma aproximação ao bestiário latino-americano: Clarice Lispector, Julio Cortazar, Manoel de Barros, de Claudia Quiroga (dissertação, UNB, 1996);

O Pantanal arcaico, de Sheila Lima Moura (dissertação, PUC-Rio, 1997);

A poética “in verso” de Manoel de Barros: metalinguagem e paradoxo representados numa “disfunção lírica”, de Vânia Maria de Vasconcelos (tese, PUC-SP, 2002);

Manoel de Barros. O brejo e o solfejo, Marcelo Marinho (dissertação, UNB/Ministério da Integração Nacional, 2002);

Manoel de Barros: o poeta sobre nada, de Andréa Serpa de Mendonça (dissertação, UFRJ, 2002);

Exercícios de ser poeta: Manoel de Barros e José Saramago na literatura infantil, de Ana Paula da Costa Carvalho de Jesus (dissertação, PUC-SP, 2005);

Gênero híbrido e a construção das identidades sociais nos poemas de Manoel de Barros, de Neli Porto Soares Betoni (dissertação, UNB, 2005);

A palavra encena: uma busca de entendimento da linguagem poética a partir de Manoel de Barros, de Devair Antônio Fiorotti (tese, UNB, 2006);

Nomeação e pensatividade poética em Manoel de Barros, Murilo Mendes e Francis Ponge, de Mara Conceição Vieira de Oliveira (tese, UFF, 2006);

A unidade dual: Manoel de Barros e a poesia, de José Carlos Pinheiro Prioste (tese, UFRJ, 2006);

A poética da desutilidade: um passeio pela poesia de Manoel de Barros, de Ricardo Alexandre Rodrigues (dissertação, UFRJ, 2006);

Exercícios de ser humano. A poesia e a infância na obra de Manoel de Barros, de Mirian Theyla Ribeiro Garcia (dissertação, UFRJ, 2006);

Entre a magia da voz e a artesanaria da letra: o sagrado em Manoel de Barros e Mia Couto, de Maria Auxiliadora Fontana Baseio (tese, USP, 2007);

Despalavras de efeito: Os silêncios na obra de Manoel de Barros, de Julio Augusto Xavier Galharte (tese, USP, 2007);

Por um cinema de poesia mestiço: o filme Caramujo-flor de Joel Pizzini e a obra poética de Manoel de Barros, de Gicelma da Fonseca Chacarosqui (tese, PUC-SP, 2008).

Obs.: O presente anexo corresponde aos resultados de levantamento realizado durante a fase de pesquisa. No momento de finalização da tese, cremos existirem já muitos outros exemplos de leituras acadêmicas da obra de Manoel de Barros.